



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XV - nº 12 – dezembro 2018

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Padre Pio de Pietrelcina e as Bem-aventuranças

Vivemos em um mundo em que se acentua a busca desenfreada de bens materiais, entendendo que os mesmos saciam plenamente as necessidades humanas. No entanto, o que se percebe é que quanto mais coisas as pessoas buscam e possuem, mais insatisfeitas e infelizes estão. Pode-se deduzir que as coisas materiais proporcionam apenas momentos de satisfação, mas não uma satisfação plena.

Padre Pio de Pietrelcina ensina que a realização humana acontece na busca e no encontro do que é permanente e absoluto. Nesse sentido, pode-se concluir que somente um ser é permanente e absoluto: Deus. Por isso, Padre Pio dizia: "Desapeguemo-nos passo a passo das coisas terrenas". Em contrapartida, ele afirmava: "Cada um tem o que espera. Confie em Deus e você já terá muito!"

O ponto de partida, o caminho e o ponto de chegada para o desapego às coisas materiais e a confiança em Deus, padre Pio encontrava nas bem-aventuranças. Ele dizia: "A prática das bem-aventuranças não requer atos de heroísmo, mas a aceitação simples e humilde das várias provações pelas quais a pessoa passa". Padre Pio procurou em sua vida observar as bem-aventuranças.

Observando a vida de padre Pio, podemos destacar algumas das bem-aventuranças que ele testemunha, como: a pobreza em espírito, a misericórdia, a pureza de coração, a promoção da paz e o sofrimento por causa do Reino dos Céus. Isso tudo ele pregou e procurou vivenciar. Padre Pio acolhia humildemente a todos, especialmente os pecadores, manifestando a eles a misericórdia de Deus.

Portanto, se a humanidade buscasse menos o apego às coisas materiais, que muitas vezes geram o egoísmo e toda espécie de mal, e se apegasse mais a Deus e à prática das bem-aventuranças, teríamos um mundo mais justo e fraterno, de mais vida para todos. Nesse sentido, possa São Padre Pio de Pietrelcina ser para a humanidade modelo e intercessor.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Uma vida diferente



Nascido em Pietrelcina, na Itália, num pequeno povoado na Província de Benevento, no dia 25 de maio de 1887, Francesco Forgione era um dos sete filhos do casal Grazio Forgione e Maria Giuseppa De Nunzio.

O que o senhor Grazio e a senhora Maria não esperavam, é que de fato, aquele menino com nome de santo se tornaria um verdadeiro seguidor de São Francisco de Assis e mais tarde traçaria o seu próprio caminho de generosidade e bondade.

Desde criança ele era muito religioso e nutria um grande amor e adoração por Nosso Senhor Jesus Cristo e por Nossa Senhora.

E um grande sinal de que ele seria um Santo como São Francisco, eram os incríveis dons espirituais que ele havia recebido.

Por exemplo, ainda pequeno ele era amigo, via e até conversava com seu Anjo da Guarda, a quem ele sempre recorria para que pudesse auxiliá-lo nos caminhos do Evangelho.

Não é à toa que, mais tarde, Padre Pio incentivaria os fiéis a pedirem ajuda a seus Anjos da Guarda. Ele dizia que a intimidade de cada um com o seu anjo era de suma importância.

Seu anjo ainda tinha outra função, segundo o próprio padre:

“Se a missão de nosso anjo da guarda é importante, a do meu com certeza é maior, porque também deve ser professor na tradução de outras línguas” (Carta I,304).

O que isso quer dizer? É que por muitas vezes, quando por exemplo, Padre Pio recebia cartas em francês, quem as traduzia era o seu anjo da guarda.

Por várias vezes, o demônio manchava as cartas enviadas por seu confessor ao Santo Padre, mas São Pio, já alertado por seu anjo da guarda e sabendo das artimanhas do demônio, quando chegava uma carta, a molhava com água benta para que assim pudesse lê-la.

“O companheiro de minha infância tenta suavizar as dores que me causavam aqueles impuros a póstatas embalando meu espírito como sinal de esperança” (Carta. I, 321)

Esse companheiro de infância era, nada mais nada menos, que o Anjo da Guarda dele!

Aconteceu até mesmo em uma ocasião, de o demônio estar espancando o Padre Pio e ele chamar por seu anjo da guarda. Porém... dessa vez foi inútil...

Quando a surra tinha acabado o anjo apareceu, e o Padre bastante zangado perguntou qual o motivo da demora.

O anjo apenas lhe respondeu:

“Jesus permite estes assaltos do diabo porque Sua compaixão te faz querido a Ele e queria que lhe assemelhasse isso no deserto, no jardim e na cruz” (Carta I, 304)

O demônio espancava realmente o Padre Pio, mas isso era só mais uma das cruzes que ele deveria carregar em sua jornada neste mundo.

Por diversas vezes, durante a noite, São Pio era despertado para rezar. E por quem?

Pelo seu Anjo da Guarda! Veja esse relato do Santo:

“De noite, fechava meus olhos via descer o véu e abrir-se diante de mim o paraíso; e consolado por esta visão, durmo com um sorriso doce e feliz nos lábios e com uma grande tranquilidade no meu semblante, esperando que meu pequeno companheiro de infância venha despertar-me e, desta forma, rezar junto as orações matutinas ao amado de nossos corações” Carta I, 308)

Coisas como estas faziam de Francesco um menino diferente de todos os outros de sua idade, e isso era muito perceptível para todos que passassem alguns minutos ao seu lado.

Enquanto os meninos brincavam e pensavam em se divertir o tempo todo, ele pensava em ir para a igreja, em cuidar dos outros e em propagar a palavra do Senhor, e foi assim que descobriu sua missão: a de acolher em si o sofrimentos dos outros.

Se ele pudesse tirar a dor de qualquer pessoa e senti-la em seu lugar, o faria sem nem ao menos precisar pensar.

Eis um comentário de sua mãe que não deixa dúvidas de que Francesco era mesmo especial:

“Não cometeu nunca nenhuma falta, não tinha caprichos, sempre obedeceu a mim e ao seu pai, a cada manhã e a cada tarde ia à Igreja visitar a Jesus e a Virgem.

Durante o dia não saia nunca com seus companheiros.

Às vezes eu dizia ‘Franci, vá um pouco a brincar’. Ele se negava dizendo: - ‘Não quero ir porque eles blasfemam’”.

Com isso dá para ter uma ideia de como ele sempre viveu conforme as leis de Deus, desde pequeno.

Tanto que a brincadeira favorita dele era montar presépios durante o ano todo, e não só no período de Natal.

Aos 5 anos, viveu suas primeiras experiências sobrenaturais. Eram diversas aparições de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, além de tentações e situações aterrorizantes que assustariam qualquer criança, mas para o menino pareciam absolutamente normais.

Ele realmente acreditava que qualquer pessoa era capaz de ter esses encontros com o sobrenatural.

Matéria extraída do E-Book Padre Pio Crucificado por Amor

A PALAVRA DO PASTOR

Família: Projeto de Deus

No Domingo da Sagrada Família, trazemos trechos do livro: "O Arroz de Palma", de Francisco Azevedo.

“Família é prato difícil de preparar.

São muitos ingredientes.

Reunir todos é um problema...

Não é para qualquer um.

Os truques, os segredos, o imprevisível.

Às vezes, dá até vontade de desistir...

Família é prato que emociona.

E a gente chora mesmo. De alegria, de raiva ou de tristeza.

O pior é que ainda tem gente que acredita na receita da família perfeita...

Família é afinidade, é à Moda da Casa.

E cada casa gosta de preparar a família a seu jeito.

Há famílias doces.

Outras, meio amargas. Outras apimentadíssimas.

Há também as que não têm gosto de nada, seria assim um tipo de Família Dieta, que você suporta só para manter a linha.

Seja como for, família é prato que deve ser servido sempre quente, quentíssimo.

Uma família fria é insuportável, impossível de se engolir.

Enfim, receita de família não se copia, se inventa.

A gente vai aprendendo aos poucos, improvisando e transmitindo o que sabe no dia a dia.

Muita coisa se perde na lembrança.

Aproveite ao máximo.

Família é prato que, quando se acaba, nunca mais se repete!

Família: Feliz quem tem e sabe curtir, aproveitar e valorizar...

Família é projeto de Deus!

Então... Amem-se. Perdoem-se. Aceitem-se. Tolerem-se e vivam como se hoje fosse o último dia em que vocês vão estar com a sua família”.

Felizes as famílias que temem o Senhor e seguem seus caminhos (Sl 127)

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

.....
ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitaçao todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas acontecem sempre no 2º e no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Medite na Palavra de Deus e ela terá o poder de transformar suas inclinações naturais para elevar seu espírito com pensamentos puros e sublimes”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo sito: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

